

Por Jamille Niero

***Seguradoras começam a prorrogar coberturas para brasileiros afetados por conflito armado***

Em linhas gerais, um [seguro-viagem](#) não cobre o segurado em situações de guerra - sendo este considerado um "risco fundamental" e, portanto, excluído em apólices de qualquer ramo de seguro, é o que explica Gustavo Cunha Mello, professor e especialista em gestão de riscos.

O seguro-viagem integra o ramo de "seguro de pessoas" e tem por objetivo garantir aos segurados, durante período de viagem previamente determinado, o pagamento de indenização quando da ocorrência de riscos previstos e cobertos na apólice.

**[Leia aqui na íntegra.](#)**

**Fonte:** InfoMoney, em 13.10.2023